



Equipes Notre-Dame

III^{ème} Rencontre Internationale des Responsables Régionaux
Roma 6-11 Septembre, September, Setembro, Septiembre, Settembre 2015

ATELIER MARIAGE

7/09/2015

Estamos aqui para falar do *Atelier Mariage* (Laboratório sobre o Matrimónio), uma experiência que nasceu na ERI, pouco antes do Encontro de Brasília.

A intenção da ERI ao pedir-nos esta intervenção tinha certamente um carácter informativo: informar-vos acerca de um trabalho cujo conteúdo e objectivos talvez ninguém conheça bem. Mas, além das informações, gostaríamos de vos dizer, antes de mais, com que espírito começou esta experiência, a paixão e os sentimentos profundos que animam os casais empenhados no *Atelier Mariage* (Laboratório sobre o Matrimónio).

Permitam-nos uma breve introdução para partilhar convosco o espírito que anima esta actividade. Isto porque as intervenções orais deixam recordações fracas e efémeras, a não ser que se expressem num clima comunitário e partilhado. Para contar a história do *Atelier Mariage*, podemos também deixar-vos um texto que poderão ler quando tiverem tempo e disponibilidade.

O tema de que queremos falar é o matrimónio, e esta palavra, matrimónio, une-nos a todos num interesse comum. As palavras contam a história ligada a um tempo e a uma cultura social, e a palavra matrimónio é hoje uma palavra muito discutida e cheia de contradições na linguagem de todos os dias... mas para nós, equipistas, é o sinal primordial das nossas vidas, porque construímos a nossa vida no matrimónio.

Por isso, não vimos fazer uma simples conferência, nem vocês vêm ouvir uma conferência: vimos falar de algo que está no mais profundo do nosso coração e das nossas aspirações, vimos falar juntos de uma coisa que diz respeito a todos nós, que nos preocupa porque se trata de uma realidade, a do matrimónio, que exige uma procura contínua para encontrar respostas às interrogações fundamentais que acompanham a nossa vida. (Neste momento, se houver tempo, gostaríamos de apresentar e ilustrar o quadro de Raffaello «Os esposais da Virgem» e, mais moderno, o de Chagal «O matrimónio» com os seus vários significados. Em anexo à intervenção.)

Origem e primeiros passos do *Atelier Mariage* (Laboratório sobre o Matrimónio)

Estamos em Fevereiro de 2011: a ERI, reunida em Paris, está em plena actividade de preparação do grande Encontro de Brasília. Parece que não há outros assuntos que mereçam ser tidos em conta, mas nós, também encorajados pelo tema do Encontro (Ousar o Evangelho), «ousamos» pôr na mesa outra proposta de grande fôlego: a criação de um observatório permanente sobre o matrimónio!

A ideia de constituir um laboratório permanente de observação, de reflexão e de elaboração sobre a realidade do matrimónio hoje estava bem presente no nosso coração desde há vários anos, já desde quando éramos responsáveis do sector de Roma (1978)! A seguir, a vida, ou melhor, o Senhor levou-nos, a pouco e pouco, durante esses anos, a assegurar muitos serviços, a viver a dimensão internacional do Movimento e a tomar mais consciência das problemáticas cada vez mais complexas que se referem à realidade do casal, das relações conjugais, do matrimónio como sacramento.

A nossa Carta, que reflecte a situação do matrimónio e da família a seguir à guerra mas que perdura no tempo com toda a sua actualidade, apresenta problemáticas relativas ao matrimónio, hoje mais complexas do que em 1947.

Segundo a nossa experiência, embora os casais que desejam viver um matrimónio cristão sejam cada vez menos, os que optaram pelo sacramento são mais exigentes no aprofundamento desta realidade. Nos últimos tempos, em particular com o Sínodo, muita gente tem posto em destaque a realidade do matrimónio e da família.

Por conseguinte, a realidade que nos rodeia leva-nos a considerações simples mas significativas:

- Os casais mais maduros e mais conscientes da sua opção sacramental vivem diariamente numa realidade social e cultural que os leva a escolhas e a valores distantes dos modelos do Evangelho.
- Há muitos casais que, devido a abordagens superficiais, não chegam a compreender nem a viver plenamente a beleza e a plenitude do matrimónio cristão.
- Uma multiplicidade de problemas que dizem respeito à realidade da família e do casal de hoje converge e dificulta um desenvolvimento saudável e equilibrado da vida conjugal e familiar.

Face a esta realidade, a sociedade, as instituições civis mas também a Igreja encontraram e encontram dificuldades em compreender e elaborar percursos de estudo e de reflexão e em dar respostas que ultrapassem uma grande diversidade de orientações. O Sínodo sobre as questões da família exprime esta necessidade urgente de hoje. Verificamos isto porque colaborámos com o Conselho Pontifício para a Família, participando na leitura e na síntese dos questionários que chegaram de todo o mundo, e podemos garantir que a participação dos cristãos e o seu desejo de contribuir para o aprofundamento destas questões foram notáveis.

Cinquenta anos depois do Concílio Vaticano II, ressoam palavras incrivelmente actuais, que nos convidam a pôr-nos em marcha: *«É dever de todo o Povo de Deus e sobretudo dos pastores e teólogos, com a ajuda do Espírito Santo, saber ouvir, discernir e interpretar as várias linguagens do nosso tempo, e julgá-las à luz da palavra de Deus, de modo que a verdade revelada possa ser cada vez mais intimamente percebida, mais bem compreendida e apresentada de um modo conveniente¹»*.

Certamente que as Equipas de Nossa Senhora, com os seus 70 anos de vida e graças aos milhares de casais e de padres presentes em todas as partes do mundo, possuem um património de valor inestimável de conhecimentos e de experiências nestes campos — um património que, muitas vezes, fica apenas como uma riqueza no interior do Movimento.

O Pe. Caffarel, em particular nas palavras proferidas em Chantilly, parece caracterizar o Movimento como uma realidade profética para os casais de hoje.

A partir da Carta e da intervenção do Pe. Caffarel em Chantilly, pensámos (lembrem-se: estamos em Fevereiro de 2011) que era tempo de dar vida a um laboratório de observação permanente sobre a realidade do matrimónio, sobre os problemas que dizem respeito à família e, em particular, ao casal, com o objectivo de:

¹ Gaudium et Spes, 44.



Equipes Notre-Dame

IIIème Rencontre Internationale des Responsables Régionaux Roma 6-11 Septembre, September, Setembro, Septiembre, Settembre 2015

- fazer uma reflexão aprofundada e contínua sobre a evolução do matrimónio e da família do ponto de vista social e religioso;
- manter um elevado nível de aprofundamento da espiritualidade conjugal, útil aos casais e aos padres do Movimento;
- apresentar à ERI esta reflexão permanente, para que a utilize da melhor forma junto das instituições eclesíásticas, para estarem mais próximas das preocupações dos casais jovens crentes de hoje.

Era um projecto ambicioso mas não utópico que não interferia com a vida normal do Movimento e que podia acompanhá-lo e fazê-lo mais atento aos sinais dos tempos e às exigências actuais.

Algumas referências parecem-nos poder fundamentar o nosso trabalho, tanto a partir dos escritos do Pe. Caffarel como do discurso do Papa Paulo VI às ENS ou ainda das palavras do Papa Bento XVI sobre o papel dos leigos.

Estamos, acima de tudo, no espírito das palavra do Pe. Caffarel, que nos acompanha sempre, para preservar no nosso Movimento a sua vocação profética: *«preocuremos juntos!»*.

Para dar corpo a este projecto, pensámos constituir uma equipa com casais e padres que tivessem sido responsáveis ou membros da ERI. Ao fazer esta escolha, tivemos em conta os seguintes critérios:

- criar uma equipa com casais e CE que todos conhecessem;
- constituir uma equipa «credível»;
- uma equipa de casais e CE que já tivessem trabalhado com o Vaticano;
- o casal responsável da ERI deveria assegurar a ligação com a Equipa Responsável Internacional.

O projecto teve a aprovação da ERI em 2011 de acordo com a orientação que apresentámos, e foi, a seguir, aprovado pelo Colégio de Bogotá, também em 2011.

Os anteriores responsáveis e CE internacionais também nos deram a sua aprovação.

Queremos partilhar convosco apenas a reacção muito favorável de Louis e Marie d'Amonville, o casal que, durante muitos anos, trabalhou com o Pe. Caffarel e teve a responsabilidade do Movimento: *«Não tenham medo! Antes, procurem abrir, melhor, escancarar as portas a Cristo! [...] [...] Nós, os mais antigos do Movimento (que nos é tão querido) ainda podemos fazer qualquer coisa pelo mundo ao jeito de Moisés; mas precisamos de pedras que sustentem os nossos velhos braços...»*.

A primeira reunião desta equipa teve lugar em Paris a 3 de Dezembro de 2011. Estavam presentes, além de nós: Marie e Louis d'Amonville, Álvaro e Mercedes Gómez Ferrer, Gérard e Marie-Christine de Roberty, Igar Fehr, o Pe. Fleischmann. O Pe. Angelo Epis, por razões de trabalho e de saúde, manifestou imediatamente a sua impossibilidade de participar.

Falamos muito, porque se trata de um trabalho novo sem qualquer programa estabelecido, mas fazemo-lo com muito entusiasmo, e, no fim, conseguimos definir:



Equipas Notre-Dame

IIIème Rencontre Internationale des Responsables Régionaux Roma 6-11 Septembre, September, Setembro, Septiembre, Settembre 2015

Os Objectivos

Os objectivos retomam os que foram referidos antes, e que podemos aprofundar em dois pontos:

- O primeiro objectivo é chamar o Movimento das ENS a expressar de uma maneira nova e forte o seu carisma específico, procurando propor respostas, ou tentativas de respostas, à variedade de necessidades que os casais e as famílias apresentam hoje. Não queremos voltar a fazer uma análise sociológica: já existem em grande quantidade investigações e estudos sobre este tema; queremos antes interrogar-nos sobre se o Movimento das ENS tem hoje alguma coisa mais a dizer relativamente às interrogações e às propostas feitas ao longo dos anos. Queremos interrogar-nos sobre de que forma se pode responder hoje à exortação do Pe. Caffarel a «*não ficarmos infantis na fé e a não ficarmos cristãos mornos*», ou seja, como é que a nossa fé pode e deve «encarnar» hoje.
- Um segundo objectivo nasce a partir do grande valor que o Pe. Caffarel atribuía à sexualidade. Actualmente, se olharmos a realidade da maioria dos jovens, temos de verificar com tristeza que há cada vez mais distância entre a sexualidade e o amor, e que muitas vezes as palavras *sexo/amor/projecto de vida* não parecem ser vividas numa relação de interdependência.

Todos estamos convencidos de que é importante fazer um balanço do património das Equipas de Nossa Senhora, a começar pelo contributo do Pe. Caffarel; há que fazer o ponto da situação sobre a investigação sociológica, antropológica, teológica e moral relativa ao matrimónio, tendo em conta os contributos de diferentes autores.

Finalmente, é necessário ter em conta as referências do Magistério, os trabalhos do Sínodo sobre a Nova Evangelização e o contributo das Supra-Regiões e das Regiões isoladas sobre cada tema tratado pelo *Atelier Mariage* (Laboratório sobre o Matrimónio).

Muito trabalho, mas o trabalho já começou.

1. 2012: Continuação dos trabalhos

A equipa do *Atelier Mariage* (Laboratório sobre o Matrimónio) reúne-se duas vezes em 2012, em Maio e em Novembro.

1. Partilha e trocas de impressões com os casais da ERI que aprovaram os objectivos do projecto:
 - Contribuir para fornecer um conjunto de estudos sobre o matrimónio, pois a Igreja espera muito dos movimentos
 - Fazer o ponto da situação real do matrimónio no mundo.
 - Reflectir sobre o que torna sacramental um casamento.
 - Aprofundar o valor antropológico do casamento para que a sociedade moderna redescubra o valor do amor.

- A preparação para o matrimónio é um campo em que podemos ajudar a Igreja, estando no terreno com o objectivo de ajudar os casais no que lhes é específico.
 - Sermos, nós casais das ENS, responsáveis pelos casais, em particular no âmbito da nova evangelização.
2. Análise do pedido feito às Supra-Regiões e Regiões no sentido de terem um olhar de conjunto sobre a situação do matrimónio/casamento nos seus respectivos países.

A primeira observação surpreendente é que:

- em todos os países do mundo, a realidade do matrimónio apresenta hoje grandes e reais dificuldades relativamente ao seu valor e significado, e muitas dessas dificuldades são quase as mesmas no mundo inteiro;
- a realidade da globalização sócio-cultural tornou quase semelhantes os problemas associados ao casamento, embora as diferenças culturais subsistam nas várias sociedades.

É realçada em particular a dificuldade dos casais jovens em relação à opção pelo casamento por estas razões:

- incapacidade ou falta de vontade para fazer projectos a longo prazo;
- fraca confiança nas instituições, tanto civis como religiosas;
- reivindicação da autonomia pessoal em relação às instituições;
- certeza de que a co-habitação é uma boa experiência (ainda que esteja presente a ideia de se casarem mais tarde).

Durante a mesma reunião, a equipa define o seu nome: «Atelier Mariage ou seja Laboratório sobre o Matrimónio».

A escolha da palavra “atelier = laboratório” não é superficial; pretende-se acentuar a ideia dinâmica de um laboratório como um lugar em que se trabalha para comparar, experimentar e, sobretudo, pesquisar.

Depois do encontro de Brasília, dá-se um acontecimento particular que altera um pouco o programa do *Atelier Mariage*.

Para Presidente do Conselho Pontifício da Família foi nomeado Mons. Vincenzo Paglia, um bispo muito amigo das Equipas e que nós conhecemos pessoalmente. Ele mostra-se muito interessado pelo trabalho em curso do *Atelier Mariage* e pede que a reunião seguinte se realize em Roma, para que ele próprio possa participar. Assim, a terceira reunião tem lugar em Roma no mês de Novembro, com Mons. Paglia e também com o seu colaborador Mons. Carlos Vazquez.

Mons. Paglia, que deseja uma ajuda pontual e não oficial para começar a preparação de um Congresso Internacional, pede-nos que elaborem e apresentemos um percurso que aborde diversas pistas de reflexão a propósito da antropologia, da teologia do sacramento do matrimónio, da sociologia e da moral, da pastoral. A nossa reflexão foi muito apreciada e utilizada para a preparação do Congresso.



Equipes Notre-Dame

III^{ème} Rencontre Internationale des Responsables Régionaux
Roma 6-11 Septembre, September, Setembro, Septiembre, Settembre 2015

2. Trabalhos em curso

Após este encontro em Roma em Novembro de 2012, em virtude sobretudo da doença do Carlo, a equipa só voltou a reunir-se em Outubro de 2014.

Foram dois anos durante os quais continuámos a estudar, a trocar *mails*, a reflectir sobre as etapas do casamento ao longo da vida conjugal, a recolher material de maneira organizada e pormenorizada sobre a herança do Pe. Caffarel (fez-se uma síntese específica) e a seguir com um olhar atento o que se passa no mundo a propósito do casamento!

O encerramento do processo para a causa de beatificação do Pe. Caffarel em Partis deu-nos a possibilidade de fazer um quarto encontro para retomar a caminhada, com dois casais novos que representam sensibilidades diferentes, um hispano-americano e o outro anglófono, respectivamente Constanza e Alberto Alvarado, e Elaine e John Cogavin.

Mas durante este tempo houve uma troca de correspondência muito intensa com a nova ERI, que iniciou o seu serviço a seguir a Brasília. À excepção da Tó e do Zé Moura Soares, nenhum dos casais actuais acompanhou o nascimento e o desenvolvimento do projecto *Atelier Mariage*, pelo que é normal e compreensível que os novos casais da ERI queiram saber mais do que se trata.

Tivemos de conciliar a ideia inicial do *Atelier Mariage* com os desejos da nova ERI. O projecto do *Atelier Mariage* foi pensado como um lugar de observação permanente sobre a dinâmica do casamento, ao passo que a nova ERI pretende um programa de trabalho pormenorizado e planificado.

A ERI convidou-nos a continuar e a ir mais longe, mas num projecto bem definido na sua globalidade quanto a conteúdo e objectivo, mas certamente não o suficiente (segundo nós) no aspecto pesquisas e observações.

A reunião que se realizou em Paris em Outubro pode, pois, considerar-se como um segundo nascimento do laboratório, pois fizemos o ponto da situação com todo o material recolhido e as reflexões feitas; e, de acordo com os pedidos da ERI, elaborámos um programa de trabalho mais pormenorizado com tarefas determinadas e uma previsão para a entrega do nosso trabalho à ERI (2017).

A acta desta reunião precisa:

«O trabalho a ser efectuado corresponde aos desejos iniciais da criação do Atelier Mariage (Laboratório sobre o Matrimónio): perscrutar os sinais dos tempos, compará-los com a posição da Igreja e pô-los em consonância com o pensamento do Pe. Caffarel e do Movimento das ENS. Além disso, a ERI, através dos seus responsáveis, Tó e Zé Moura Soares, manifestou o desejo de que se produzisse um documento para destacar o trabalho efectuado neste âmbito. O documento é feito para os equipistas e entregue à ERI».

3. Um documento em fase de elaboração

Este documento aborda os seguintes temas respeitantes ao matrimónio:

1. Antropologia cristã do casal (Análise do amor conjugal e das etapas do amor ao longo da vida)
2. A união do homem e da mulher fundada no amor de Deus. Aspecto Teológico
3. A percepção e a realidade do casamento nos nossos dias — Sociologia
4. Lugar e papel do casal na vida da equipa, da família, da sociedade e da Igreja (pastoral)
5. Casal e ética na vida conjugal, familiar e social (ética e moral)
6. Sexualidade e fecundidade

A partir de Outubro de 2014 e durante os primeiros meses de 2015, os casais trabalharam individualmente, cada um sobre um tema; partilhámos por correio electrónico os nossos trabalhos pessoais e as nossas reflexões sobre os trabalhos dos outros.

Em Junho de 2015, tivemos um quinto encontro em Paris, que permitiu fazer a actualização de todos os textos elaborados por cada casal e corrigir ou rever os vários capítulos do documento.

Mas, como disseram Álvaro e Mercedes Gómez Ferrer, casal do *Atelier Mariage* e ex-responsáveis internacionais da ERI:

«O Laboratório é apenas um lugar de reflexão sem estar pressionado pelo quotidiano do serviço às equipas. Pode ser que, a partir de um trabalho modesto mas profundo, que possa realçar muito do pensamento do Pe. Caffarel, cheguemos a apresentar às equipas e à Igreja algo de válido e de novo».

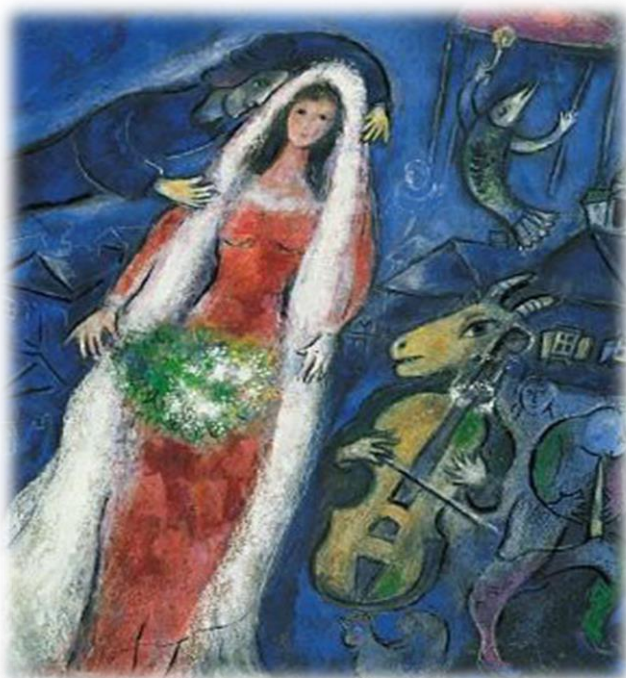
Conclusões

Para terminar, e esperamos ter tido a capacidade de vos falar com mais clareza da finalidade do *Atelier Mariage* (Laboratório sobre o Matrimónio», permitimo-nos renovar este apelo à ERI no sentido de fazer viver um observatório permanente, com outros casais, encarregado da análise permanente e constante de todas as questões que hoje dizem respeito ao matrimónio e à família. Porque o matrimónio e a família estão em constante evolução, e o nosso Movimento deve sentir-se responsável por estar na primeira linha na percepção dessas mudanças.

A crise conjugal, familiar e social interroga-nos, mas, ao mesmo tempo, permitirá a procura e o aprofundamento da fé. Não devemos apenas dar respostas, mas abrir a reflexão, ajudar os casais, do Movimento ou não, a reflectir e a descobrir meios para encontrar as respostas. Não se podem dar respostas definitivas se as questões estão sempre em aberto... o papel dos cristãos, dos cristãos

casados e dos equipistas é dar ferramentas para identificar as questões e encontrar as respostas consoante os tempos que se vivem..

Passamos do campo das certezas ao campo da dúvida: mas a dúvida pode ser uma graça... e o *Atelier Mariage* (Laboratório sobre o Matrimónio) poderia tornar-se, para todos, num lugar de procura e de graça...



La sposa – Chagall



Lo Sposalizio della Vergine - Raffaello

Carlo Maria Carla VOLPINI